

ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE POPULAÇÕES NATURAIS DE *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart. PARA O FUTURO USO SUSTENTÁVEL DA ESPÉCIE NA PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL

Fabiana Tolentino Meira Fróes¹, Orientadora: Elytania Veiga Menezes², Co-orientador: Dario Alves de Oliveira³

Bolsista PRH-PB 225, meirafabiana@hotmail.com, ¹Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Bioprospecção e Recursos Genéticos, Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, ²Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Bioprospecção e Recursos Genéticos, Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, ³Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Bioprospecção e Recursos Genéticos, Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: O crescente interesse na descoberta de novas fontes energéticas renováveis e sustentáveis para uma futura utilização em substituição ao petróleo tem colocado em evidência várias espécies vegetais oleaginosas com capacidade de produção de biocombustíveis. Dentre as espécies vegetais em questão, a *Acrocomia aculeata*, popularmente conhecida como macaúba, tem se destacado por se tratar de uma espécie nativa, presente em quase todo território nacional e com alta capacidade de produção de óleo.

OBJETIVO: Analisar a variabilidade genética e estrutura genética populacional em seis populações naturais de *Acrocomia aculeata*, presentes nas cidades de Arapuá, São Gonçalo do Abaeté, Florestal, Uberlândia, Patrocínio e Carmo do Paranaíba, através do uso de marcadores moleculares microsatélites, com a finalidade de se obter informações necessárias para a formulação de estratégias de manejo que visem à conservação das populações de interesse e o futuro uso das mesmas na seleção de matrizes para o plantio em grande escala da macaúba.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: O conhecimento das populações naturais de macaúba, a nível molecular, permite a elaboração de estratégias eficazes de manejo dessas populações, a fim de que sejam utilizadas de maneira sustentável pelas comunidades tradicionais nos locais de ocorrência da espécie.

RESULTADOS OBTIDOS: De acordo com as análises feitas até o momento, as populações de Arapuá, Florestal e São Gonçalo do Abaeté apresentam uma média de alelos de 6,4 alelos por população e valores médios de heterozigosidade esperada e observada de 0,495 e 0,367 respectivamente. Os resultados obtidos através deste trabalho formarão, juntamente com outros trabalhos realizados no Laboratório de Bioprospecção e Recursos Genéticos da Universidade Estadual de Montes Claros, uma base de dados completa acerca da variabilidade e estrutura genética populacional das populações naturais de macaúba em todo estado de Minas Gerais, permitindo a conservação da espécie, através do manejo adequado das populações naturais, assim como a escolha de indivíduos de interesse em programas de melhoramento genético.